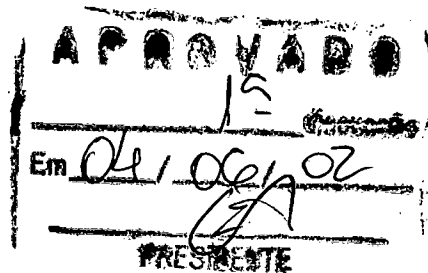




Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cabo Frio



REQUERIMENTO Nº 051/2002.

Em 28 de maio de 2002.

REQUER OUTORGA DE MOÇÃO DE APLAUSOS À SENHORA ARLETE ROSA CASTANHO, PELOS 35 ANOS DE ANIVERSÁRIO DA ESCOLA SANTA RITA.

Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

R E Q U E I R O a Douta Mesa, na forma regimental, outorga de MOÇÃO DE APLAUSOS à Senhora Arlete Rosa Castanho, pelos 35 anos de aniversário da Escola Santa Rita.

Sala das Sessões, 28 de maio de 2002

SILAS RODRIGUES BENTO
Vereador - Autor

JUSTIFICATIVA:

Há trinta e cinco anos, que célere voaram, uma jovem, de família pobre, humilde, trazia no seu âmago o sonho de ser professora, educar, ajudar, dando as mãos do saber àquele que precisava.

À época, a educação no Município de Cabo Frio, tinha o contorno do precário; basta dizer que, a grosso modo, mais de 50% da população era analfabeta.

Com o triste quadro, nascia à professora Arlete Rosa Castanho.

Como se fosse a multiplicação dos pães, Arlete do sonho, desfiando fibra por fibra reuniu um grupo de meninos, em pequena sala de aula, e inicia o seu apostolado, a sua catequese, a sua longa caminhada.

Nasce, então, no decorrer do tempo, a Escola Santa Rita, na Av. Teixeira e Souza, quando, hoje completa mais de três décadas de lutas, de alegrias e tristezas, de obstáculos, enfrentando aqueles que não acreditavam no potencial da Professora Arlete Castanho.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Cabo Frio

Na conjuntura atual, a Escola Santa Rita, partindo do sonho, alavancou a educação em nosso Município, e, na verdade, a vitória da batalha travada, coroada de êxito, quando assistimos, na entrada e saída dos alunos da Escola Santa Rita, como a fábrica do saber, e das suas chaminés saem labaredas da educação, de gerações e gerações que hoje, estão ajudando não só o nosso Município, como também pelos rincões afora da nossa pátria.

A Escola Santa Rita é exemplo a ser seguido por qualquer educador que queira fazer da educação, não somente uma banca de comércio, mas onde haja o apostolado, a catequese, o verdadeiro sacerdócio, por se tratar da salvação do caráter, da honestidade e de toda uma formação para a vida.

A nossa alegria é enorme, como chefe de família e como homem público, quando aproveito essa rica oportunidade para elevar os meus aplausos à Professora Arlete Castanho, ao corpo docente e discente, anelando que o caminho traçado pela professora possa ser interminável na alegria e no saber.

Sala das Sessões, 28 de maio de 2002.

SILAS RODRIGUES BENTO
Vereador - Autor